

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: A LITERATURA SUSCITANDO VIDA.

AUTOR PRINCIPAL: João Augusto Reich da Silva.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Hercílio Fraga de Quevedo.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão Educação e Cidadania decidiu voltar suas atividades, a partir do segundo semestre de 2014, para um grupo marcado pela invisibilidade social: os cuidadores/monitores das casas de acolhimento de Passo Fundo – RS. Através de parcerias com a Universidade de Passo Fundo, a UPFTV e a Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SEMCAS), o processo de desmistificação sobre as casas de acolhimento e das funções e papéis representados pelos cuidadores está sendo executado, utilizando dos meios midiáticos, de forma a alcançar um número significativo de pessoas e apresentar uma realidade outra, tão desvalorizada e mal interpretada pela sociedade.

Inicialmente vinculado ao curso de Serviço Social da UPF, o projeto passou a abranger também os cursos de Jornalismo, Letras e Artes Visuais. Este resumo objetiva discorrer brevemente sobre o projeto, com ênfase nas oficinas que utilizaram do texto literário para desenvolver conceitos e exercitar a cidadania do grupo.

DESENVOLVIMENTO:

Para tratar de temas tão abrangentes como cidadania, acolhimento, família etc., faz-se necessário o uso de abordagens diversas que consigam abarcar o assunto em sua totalidade. Logo, os cursos vinculados ao projeto Educação e Cidadania contribuem, cada um ao seu modo, para o trabalho com os cuidadores e monitores das casas de acolhimento, já que integram diferentes áreas do conhecimento.

A equipe do projeto, formada por professores e alunos bolsistas, reúne-se para planejar as oficinas com o grupo das casas de acolhimento, encontro este que ocorre

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

quinzenalmente, e, posteriormente, para avaliar os resultados dos encontros e reprojeta-los. No início de 2016, dois textos foram usados para guiar o trabalho com os cuidadores: o poema Felicidade e cidadania, de Thiago de Mello e um trecho de O Livro dos Abraços, de Eduardo Galeano. Seguindo ideias do poema de Mello, o grupo como um todo procurou sua própria definição de cidadania, considerando as opiniões de todos os presentes. Uma fala comum aos participantes era a de que a cidadania não é algo que depende apenas de um indivíduo, mas de um coletivo; ser cidadão é lutar pelo mundo melhor que desejamos. O texto de Galeano ajudou a ressaltar que somos seres em constante construção e que resultamos de nossas ações.

Noutro momento, a música Coração Pirata, do grupo Roupa Nova, foi tema de oficina. Houve imediata identificação de considerável parte dos membros do grupo, por serem contemporâneos à época de lançamento da música. Por meio de debates acerca do significado da letra, apreendeu-se que o sujeito, o personagem criado no texto, assemelha-se com um cuidador, ou com a imagem que outras projetam sobre ele. Porém, uma questão levantada pelos próprios cuidadores é a de que eles são, antes de tudo, seres humanos, com sentimentos indissociáveis de seu trabalho.

O projeto, em 2016, tem como meta a produção de um documentário sobre as casas de acolhimento e os cuidadores e monitores que lá trabalham. Verifica-se uma visão negativa e distorcida da sociedade em geral, em relação às casas; precisa-se dar voz a quem se está julgando, mostrar essa outra realidade, não vista de fora para dentro, mas de dentro para fora. Ninguém melhor para cumprir tal tarefa do que os cuidadores e monitores. Por isso, todas as oficinas rendem material a ser usado no documentário: discussões que suscitam frases, que são destacadas, atos que demonstram a humanidade das pessoas do grupo, discursos de pessoas carinhosas, preocupadas, determinadas, etc.

Em oficinas como a de poesia, que fez uso de dois poemas, um de Emily Dickinson e outro de Fernando Pessoa, os cuidadores foram convidados a produzirem seus próprios poemas. Com a experiência de planejar e executar a oficina, notou-se que as nossas interpretações acerca dos poemas não poderiam ser tomadas como as únicas possíveis, sendo que as outras também deveriam ser validadas. Os poemas produzidos foram lidos e gravados para o documentário, evidenciando o potencial do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após planejar oficinas/encontros e estudar cuidadosamente os resultados, pode-se afirmar que o grupo vem dando resposta altamente positiva aos objetivos do projeto e que o uso do texto literário auxilia na expressão de vozes individuais e grupais, que mostram-se de alto valor, reforçando a ideia de que os cuidadores e monitores, devem passar a ser vistos com outros olhos pela sociedade em geral.

REFERÊNCIAS:

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: